

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramár 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

FIRMEZA

Perante um Mundo revoltado que solta gritos de ódio por toda a parte, promove revoltas, lutas sangrentas e pratica crimes hediondos, nós éramos um exemplo de paz e de progresso, de bem estar e de felicidade colectiva. E este exemplo salutar, longe de conjugar esforços para o melhor entendimento entre os Povos e as Nações, foi minimizado por quem, apregoando hipocritamente objectivos de liberdade e de independência, procura servir os seus interesses económicos ou ideológicos, espalhando a miséria, a desordem, a morte e a escravidão.

Na terra sagrada de Portugal luta-se e morre-se numa nobre atitude de defesa da integridade territorial, dos povos e dos bens materiais que as hordas de bandoleiros a soldo de estrangeiros procuram destruir pelas armas.

Sabemos quem orienta, quem dirige este ataque, sabemos também que a nossa atitude tem de ser a de sempre, aquela que imortalizou Portugal pela união de todos os seus filhos em volta da Bandeira da Pátria sempre que o perigo externo ameaça a sua integridade.

O momento actual não é impar. Em circunstâncias semelhantes soubemos e pudemos conjurar os perigos, vencer os inimigos, lutando com firmeza, com convicção, com a certeza da vitória. E hoje, como outrora, não deixaremos que quem quer que seja, grande ou poderoso, possa arrogar-se o direito de impunemente talar os nossos campos, semeando a morte e a destruição.

Todos os portugueses têm o dever de cerrar fileiras e de lutar com firmeza pela defesa da Pátria. E esta luta não se trava apenas com as armas na mão; ela é também travada contra o boato torpe e insidioso, contra a conjura, contra a especulação, contra o descrédito e contra a minimização das iniciativas do Governo e das iniciativas dos portugueses conscientes dos seus próprios deveres.

Os boateiros, consciente ou inconscientemente, colocam-se do lado do inimigo, alinham com ele contra Portugal; devem ser combatidos com firmeza, porque com a sua atitude estão a traír a Pátria. Podem apresentar-se algumas vezes sob a forma de críticos aparentemente inofensivos ou pretender marcar uma pseudo-personalidade que visa o ataque a tercetos. Em todo o caso o efeito será a confusão que se estabelece no ambiente, o enfraquecimento da vontade colectiva quando o dever nos impõe uma forte e construtiva unidade nacional em permanente acção defensiva em todos os campos da nossa actividade.

J. Estêvão Pinto

Guardas Figueirense

para o Ultramar

Em missão de serviço seguiram para a província ultramarina de S. Tomé e Príncipe os sr.s Joaquim Pereira Nunes e Fernando da Conceição Afonso, respectivamente, comandante e praça da G. N. R. do Posto local.

Dadas as qualidades manifestadas através do longo período passado entre nós e que lhe valeram alguns louvores da parte dos seus superiores, estamos certos que irão honrar condignamente a valorosa e patriótica Corporação a que pertencem.

Como figueirense e como português, fazemos votos por que a acção destas guardas figueirense em terras de ultramar seja a consagração plena das suas virtudes. Lhes tragamos mais apetecidos êxitos.

Francisco dos Santos

Chegou a esta vila, vindo de Lourenço Marques, este nosso conterrâneo e amigo que se faz acompanhar de sua esposa e filhos.

Valiosa oferta

Os Bombeiros Voluntários desta vila foram distinguidos pelo figueirense sr. Adelino José com a generosa oferta de 500\$000.

Nunca nos cansamos de aplaudir gestos como este que, oxalá, frutifiquem.

Festa a Santo António

Mercê do dinamismo e espírito de iniciativa dum grupo de figueirense, à cabeça do qual se encontra o sr. Eng. Mottilli Pava, restaurador e proprietário da ermida que no Cabeço do Peão é votada àquele Santo, vai reviver a sua antiga tradição a festividade que normalmente se realizava no dia 13 de Junho.

Felicitemos a Comissão pelo seu firme desejo de quebrar o marasmo e, em seu nome, apellamos para a generosidade e compreensão dos figueirense que por certo, lhe não regatearão o seu apoio.

Do respectivo programa salientamos desde já a Missa Solene, Sermão e Procissão. Espera-se grande animação no arraial.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Para todos... afinal

O respeito que se deve ter ao Pai e à Mãe

Nenhum homem civilizado deve ignorar que o Pai e a Mãe são dois seres aos quais se deve o máximo respeito, a mais profunda estima e o maior amor.

Dr. José Augusto Ferrer Antunes

Era fim! Exactamente quando todos começavam a alegrar-se com a esperança de arrebatá-lo à morte uma das suas mais puras vítimas, eis que uma complicação derivada das duas melindrosas intervenções cirúrgicas a que com resignação evangélica se submetera dias antes, dissipou todas as dúvidas. O insigne professor-metodólogo do Liceu D. João III, distinto médico e figueirense pelo coração, jazia ali naquele quarto da Casa de Saúde, onde a esperança e o amor à vida e à família o levaram.

Morrera o Dr. Ferrer Antunes! Os numerosos e distintos amigos perderam um dos seus mais queridos convivas e restava lhes agora comungar a dor da amargurada família.

Este jornal perdeu também um dos seus leitores mais dedicados e mais ilustres, motivo por que rende à Ex.^{ma} Família enlutada, em seu nome e da sociedade de figueirense que tanto prezava o Dr. Ferrer, a expressão das suas mais sentidas condolências.

O Sr. Dr. José Augusto Ferrer Antunes, que contava 53 anos, deixa viúva a sr.a D. Maria Helena Rodrigues Ferrer Antunes, natural desta vila, filha do nosso assinante, Sr. Tenente Carlos Rodrigues e da Sr.a D. Irene Moreira de Freitas Rodrigues. Era pai do brioso estudante de medicina, Sr. Carlos Alberto Rodrigues Ferrer Antunes e da menina Maria Helena Rodrigues Ferrer Antunes, sobrinhos das Sr.as D.D. Raquel e Glória Ferrer Antunes e do Sr. Coronel Júlio Ferrer Antunes, irmãos do extinto.

O funeral realizado da Igreja de Santa Cruz, para o cemitério da Conchada em Coimbra, constituiu eloquente e inesquecível homenagem de sentimento e saudade.

A chave da urna foi conduzida pelo Reitor do Liceu D. João III, Sr. Dr. Mário dos Santos Guerra.

E agindo desse modo, o homem não faz senão seguir, de resto o simplíssimo exemplo de muitos seres considerados por ele inferiores, os quais não necessitam da nossa cultura nem da nossa civilização para rodearem os progenitores de grande carinho e estima.

O amor ao Pai e à Mãe vem do fundo do grande mistério dos primeiros passos da vida e a sua força é tão grande que resiste a todos os ataques do tempo e a todos os dramas da existência... E' que, amando o Pai e a Mãe, sente-se que é a própria vida que se venera na pessoa augusta desses dois seres que no-la transmitiram!

Que no-la transmitiram e que no-la preservam, já que sem o amparo do Pai e o amor da Mãe, depressa se perderiam nas mil encruzilhadas da grande incógnita que nasce no berço e que

Continuação na segunda página

Notícias Militares

Incorporações

Chamamos a atenção dos mancebos a incorporar no corrente ano para o facto de os 3.º e 4.º turnos terem sido antecipados.

Assim, a incorporação do 3.º turno efectuar-se-á nos dias 18, 19 e 20 do corrente; e o 4.º turno será incorporado em data a anunciar pelos serviços competentes.

Os candidatos ao curso de Sargentos Milicianos serão incorporados antes do dia 26 de Junho, data do início do 1.º Ciclo; e os destinados ao Curso de Oficiais Milicianos terá a sua incorporação antes do dia 1 de Agosto p.º f.º

Os interessados devem, pois, estar atentos aos editais respectivos que encontrarão no lugares do costume.

Inspecções

As inspecções dos mancebos recenseados no corrente ano efectuar-se-á durante o corrente mês, nos seguintes dias: Freguesia de Figueiró dos Vinhos—dia 23, às 9 horas; Freguesias de Aguda e Arega—dia 24, às 9 horas; Freguesia de Campelo—dia 26, às 9 horas.

Os interessados devem solicitar as suas guias na Câmara Municipal até à véspera das inspecções.

Assinaturas pagas Para todos... afinal Visitas à Redacção

Pagaram as suas assinaturas os sr.s:

Artur Mateus, Marcolino da S. Ladeira, António da Piedade Pais, Américo Simões Santo, D. Aurea dos Milgros C. Agria, Benjamim do Carmo Almeida, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Cipriano da Silva Ladeira, Viúva de Germano Domingos de Sá, Terrabela Hotel, Hermenegildo Quaresma Ferreira, Viúva de Luís Ferreira de Oliveira, Dr. Artur Nunes Agria, Higino Gonçalves de Mesquita, Francisco Rodrigues Ferreira, Augusto Freire Lopes, Albino Marques Ferreira, Ricardo Godinho, Adriano Lopes Medeiros, Albino Martins, Manuel Morais Antunes, Manuel Ferreira, Gustavo Coelho Godet, António José Pires—G. N. R., Domingos Ferreira de Carvalho, Edmundo Heitor Fabre dos Reis, Adelino José Joaquim da Silva, Manuel Dinis, António Andrade, Joaquim Leitão Mendes, Antero Simões Barreiros, Artur Sequeira, José Guerreiro Machado, Isaura da Silva Furtado, António Simões Arinto, Club Figueiroense, Joaquim de Matos Pinto, Delmar Domingos de Carvalho, Dr. João Dinis de Carvalho, Inácio Teixeira, José da Conceição Napoleão, Gualdino dos Santos Crisóstomo, Prof. António Antunes Amaro, Manuel Simões Ferreira, José Telhada de Assunção, D. Eduarda Augusta Maria Fonseca, José Simões Barreiros, Custódio Francisco Coelho, Dr. Luís Quaresma Ferreira, Domingos de Barros, Justino Mendes Medeiros, João David Campos, D. Custódia de Almeida Inglês, Antero A. Simões Seguro, Manuel Rodrigues, Viúva de Vicente Miguel de Carvalho, António Rocha, Joaquim Martins, Dr. Vasco Cid Neves e Castro, Dr. António Lopes Seco Paula Santos, Manuel Dias Reis e Manuel Lourenço Gomes dos Santos.

A todos os nossos agradecimentos.

Assinantes ausentes

Ficam em ordem as seguintes assinaturas de leitores de «A Regeneração» que labutam além-mar:

—José Martins dos Santos, África; paga pelo sr. Manuel de Almeida, do Caparito.

—Manuel Graça, residente em Moçambique; actualizada por seu irmão, sr. António das Dores Graça.

—Eduardo Rosa de Carvalho, Lourenço Marques. Pagou o sr. Manuel Tavares de Carvalho.

—Manuel da Silva Agria, Brasil; paga por seu irmão sr. Acácio da Piedade Silva G. N. R. em Pombal.

—Américo da Conceição Soares, Angola; paga pelo cunhado, sr. Armando Cunha.

—Américo da Encarnação Silva, Transvaal; liquidada por seu pai, sr. António Silva.

—Daniel Francisco dos Santos, Nampula; paga por seu pai, sr. Custódio Francisco.

—António Rosa Lopes Tomás, Moçambique; paga por seu pai, sr. João Lopes Correia, de Mosteiro—Vila Facaia.

Muito obrigados a todos.

Assuai este Jornal

Continuação da 1.ª página

só o amor conjugado do pai e da mãe transforma num hino de beleza graças aos cuidados e desvelos que a sua experiência põe ao serviço do nosso bem-estar e da nossa evolução, vivendo connosco o nosso presente e preparando o nosso futuro.

E' por isso que o amor do Pai e da Mãe deve ser a grande riqueza do filho, a luz que não vacillará nunca e a vontade que não fraquejará jamais.

Este amor é tão profundo e verdadeiro que é axiomático:—está na ordem normal e natural dos sentimentos humanos. E' tão puro e tão nobre como o raio do sol que brilha de graça sobre todas as criaturas, indiferente a preconceitos, petulâncias e sensaborias. E' uma das grandes fortunas da Vida!

E' claro que por vezes aparece uma ou outra excepção, raríssima e que de resto vem confirmar a universalidade do amor que se deve ao Pai e à Mãe. Mais raro ainda é que o amor do pai ou da mãe fraqueje. E se algumas vezes a mãe se esquece do filho, talvez nem sempre a culpa seja inteiramente dela. Os espíritos justos, que não condenam sem ouvir primeiro o réu e as testemunhas de acusação e de defesa, sabem que a Sociedade é por vezes a maior culpada desse triste esquecimento. E' por isso que melhorando a Sociedade e os costumes, divulgando a cultura da fraternidade e do amor recíproco, se evitam tragédias e dramas negros.

Agradecimento

A família de José Gomes da Costa, do lugar do Chavelho, vem testemunhar o seu grande reconhecimento aos vizinhos que prontamente acorreram em seu auxílio, na situação aflitiva em que se encontrava, de qual resultou a sua morte, bem assim ao sr. Artur Mateus pelo seu gesto simpático e a todos aqueles que se interessaram pelas suas melhoras e o acompanharam a sua última morada.

Bem-haja a todos.

Passagens para África

Embarque rápido garantido nos melhores vapores

Tratar na Agência de Viagens

Jaime Paulo

Telefone 4 — ANADIA

CASA

VENDE-SE, por efeito de partilhas, com quintal e garagem, a dos herdeiros de Manuel Rodrigues Carreira, ao Bairro Novo.

Aceita ofertas **Manuel Augusto Teixeira** — Telef. 40 — Castanheira de Pera.

Vendem-se

20 COLMEIAS

Tratar com: **Altino Alves de Jesus — Aldeia de Ana de Aviz — Figueiró dos Vinhos.**

De passagem para a Graça, sua terra natal deu-nos o prazer da sua visita, pagando a sua assinatura, o sr. Afonso Fernandes, residente na Amadora, donde procedia com sua esposa e filha.

—Pelo sr. José de Jesus Costa, residente no Carapinhal, foi paga a assinatura da sr.ª D. Maria do Carmo Costa Arraia, domiciliada na vila de Cascais.

—A assinatura do sr. Artur da Silva Tomás, de Lisboa, foi-nos paga pelo sr. António Tomás, de Agria Grande.

—Visitou-nos o sr. Manuel Dias Martins, de Escamas, que teve a gentileza de actualizar a sua assinatura.

—Cumprimentámos o sr. José Carvalho, morador na povoação da Ribeira Velha, que se dignou pagar a sua assinatura.

—Fica em ordem a assinatura do sr. José Francisco dos Santos, nosso leitor em Lisboa. A quantia respectiva foi nos entregue pelo sr. Alvaro da Conceição Relvas.

—Das mãos do sr. Manuel Simões de Almeida Rijo recebemos a importância relativa à actualização da assinatura do sr. Roque de Jesus Joaquim, residente em Coimbra.

—O sr. Tavares de Carvalho, do Nodairinho, pôs em dia a assinatura dos sr.s Antunes & Carvalho.

—Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Acácio da Silva, distinto G. N. R. em Pombal que renovou a sua assinatura de «A Regeneração» por mais um ano.

—O sr. António Rodrigues Antunes, de Várzeas—Vila Facaia, veio à nossa Redacção pagar a sua assinatura acompanhando do sr. Alfredo Coelho da Fonseca, igualmente nosso assinante.

A todos nos confessamos muito reconhecidos.

Terreno para Construção

VENDE-SE —no Bairro Teófilo Braga.

Nesta Redacção se informa.

VII Campeonato Nacional de pesca desportiva de mar

tase final em LEIRIA

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, visando o aperfeiçoamento moral e físico do trabalhador português, pelo salutar aproveitamento das horas livres das suas ocupações profissionais, vai fazer disputar o VII Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Mar, colectivo e individual.

A inscrição terá de ser feita até às 17 horas do dia 10 de Junho próximo futuro, para os associados da F. N. A. T., neste Distrito.

Os boletins de inscrição, para este Campeonato, devem de ser solicitados a esta Delegação da F. N. A. T., neste Distrito, instalada no Largo Cândido dos Reis n.º 12 em LEIRIA.

Todas as instruções respeitantes à Organização, em pormenor, das respectivas provas deste Campeonato, serão comunicadas, oportunamente, aos grupos e aos concorrentes individuais.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

Arrematação de Prédios

No dia 20 do próximo mês de Junho, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca e na Execução de Sentença que corre pela Secretaria deste Tribunal contra Joaquim Mota Rodrigues Raposo, solteiro, maior proprietário, residente no lugar do Bolo, freguesia de Castanheira de Pêra, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àquele executado:

Prédio arrematar

Uma casa de habitação e suas dependências, quintal com oliveiras e outras árvores, sita no lugar do Vale do Mendo, freguesia de Castanheira de Pera, inscrita na matriz sob o art.º 2 900 urbano e 11 480 rústico. Vai à praça no valor de, 21 576\$00.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Maio de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(*Abel Pereira Delgado*)

O Chefe da Secção

(*Américo Castanheira*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1020 de 1 de Junho de 1961

Casa de Habitação

Vende-se com quintal e árvores de fruto à beira da E. N. a 200 metros do Bairro Municipal. Informa esta Redacção.

BIBLIOGRAFIA

«Os Lusíadas»

Seb a direcção do prof. Dr. Reis Brasil, do Liceu Nacional de Santarém, está a ser publicada uma edição monumental dos «Lusíadas». Data a grande envergadura de tal trabalho que o impõe à consideração de todos os portugueses (está de parabéns aquele mestre a quem desejamos o êxito que merece.

Mangueira de Lona

Vende-se

Em bom estado; tratar com: **Bombeiros Voluntários — Figueiró dos Vinhos.**

Atenção

Comissões de Festas

Antes de contratarem qualquer aparelhagem sonora para animar os seus arraiais devem consultar os serviços da aparelhagem **Ideal do Pontão.**

Mesmo em localidades onde não haja energia eléctrica, esta aparelhagem pode apresentar um magnífico grupo de iluminação para o que está equipada com uma geradora de 5000V.

Aparelhagem aprovada para colaborar em festas religiosas.

Ao microfone

Locutores Competentes

Organizações — **Albino Martins, Pontão-Avelar**

Telefone 41

ACHADO

Acharam-se alguns selos que se entregam a quem provar pertencer-lhe.

Esta Redacção informa.

TIERRABELLA-HOTEL

Um dos melhores da Provincia

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Escola de Condução «FIGUEIRÓ»

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Paão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE **ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA**
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

Direcção Técnica de

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

SALÃO PAIVA

CABELEIREIRO

AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

O Salão Paiva comunico que a partir do dia 30 de Março de 1961 se desloca ao AVELAR às segundas e quintas-feiras.

Agradece a visita de V.ªs Ex.ªs a este nosso Salão, instalado no LARGO DA VILA, perto da FARMACIA MEDEIROS, com o TELEFONE 4

Figueiró dos Vinhos

Avelar

3.ª Feira

4.ª «

6.ª «

Sábado

2.ª Feira

5.ª «

Preços acessíveis a todas as clientes. Marcações pelo Telefone 55 (P. F.)

Rua Dr. Manuel Simões Barceiros (Frente ao Hotel Terrabela).

Figueiró dos Vinhos



Que novidade!...

Com **GEL-MAR**
não há problemas no lar

Gel-Mar é único, porque Gel-Mar reúne integralmente as propriedades do mais saboroso peixe fresco



GEL-MAR, fresco e a qualquer hora

...Mas só GEL-MAR

AGENTE

Angelo David e Silva
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 50

Propriedades

VENDEM-SE as propriedades da família José Lopes Clemente, situadas nos Chãos de Cima e noutros lugares.

Situadas à beira da estrada e muito férteis, entregam-se pela melhor oferta.

Tratar com: Joaquim Martins, de Chãos de Baixo ou pessoalmente de Junho em diante.

PROPRIEDADE

Vende-se

Situada nos Mações—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

Compõe-se de terras de sementeira, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano. Informa esta Redacção.

Este Jornal vende-se em LISBOA na **INCREMENTUM**—R. Santa Marta, 58-3.º—onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

Barbearia Cristal

DE

Augusto Franco

Competência, asseio e moderno apetrechamento

Pontão — Avelar

Mais Luz

É

Melhor Som

As Aparelhagens Sonoras

— RADEL —

Encontram-se agora com total remodelação de aparelhos, dos mais recentes e modernos, para bem servir as Ex.ªs Comissões de Festas.

Para vosso interesse não deixem de nos consultar

Telef. 36 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Ribeiro de Carvalho

FABRICANTE

DE

Celras e Capachos para Lagares de Azeite

Capachos em Calro para todas as marcas de carros

Grandes quantidades em Stock para entrega imediata

Telef. 28

CABAÇOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.ª

Av. Torres Pinheiro, 104, TOMAR

TELEFONE: 32643

Passagens aéreas marítimas e terrestres

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro

Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.ªs Senhoras

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto encontrará V.ª Ex.ª, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol

TELEFONE 42

Figueiró dos Vinhos

Comemore datas festivas, oferecendo brindes dos estabelecimentos

RADEL

TODA A GAMA DE ARTIGOS ELÉCTRICOS

A Nova Gerência agradece-lhe uma visita

Política Social

Por: — Frederico Roby

Horas suplementares

Continuamos hoje a analisar e a estudar o despacho de 21 de Abril do ano em curso, do Ministro das Corporações e Previdência Social, naquilo que se refere a horas extraordinárias ou suplementares:

1.º—As autorizações para efectuar trabalho em horas suplementares deverão ser solicitadas em requerimento fundamentado, com indicação da denominação social da empresa, actividade exercida, prazo, hora e local de trabalho, e dos nomes, categorias e remunerações normais do pessoal a utilizar.

§ 1.º—O trabalho de menores de 18 anos e de mulheres em horas suplementares só poderá ser autorizado em casos devidamente justificados.

§ 2.º—Poderá ser autorizado o trabalho em horas suplementares sem fixação dos dias e horas em que será utilizado e sem indicação nominal do pessoal que o presta, quando se verificarem circunstâncias excepcionais devidamente justificadas e a entidade requerente, pelo habitual cumprimento da legislação do trabalho, der garantias da sua exacta utilização.

§ 3.º—Nos casos previstos no parágrafo anterior, não é aplicável o disposto no § 2.º do art.º 22.º do decreto-lei 24.402, na redacção do decreto-lei 43.182.

§ 4.º—As autorizações para trabalhar em horas suplementares ou nos dias destinados ao descanso semanal ou feriados obrigatórios, são sempre condicionadas ao registo prévio e diário no livro respectivo.

No caso de autorização concedida ao abrigo do § 2.º, deverá registar-se imediatamente a hora do início e do fim do trabalho.

Que devemos entender por trabalho em horas suplementares?

E' todo aquele trabalho que vai para além do estabelecido no horário normal. Quer isto dizer que há um período de trabalho que se considera normal, previsto na lei geral ou nas convenções colectivas e todo aquele que for para além desse é um trabalho suplementar ou extraordinário.

E' isto exactamente o que se expressa no art.º 1.º do decreto 24.402, com a redacção que lhe foi dada pelo decreto 26.917: «O período de trabalho diário do pessoal dos estabelecimentos comerciais e industriais não pode ser superior a oito horas, salvo nos casos expressamente designados na lei.»

Já o art.º 24.º de Estatuto do Trabalho Nacional afirma: «A duração do trabalho está sujeita à mesma doutrina (no que respeita a salários), podendo porém ser-lhe fixado limite máximo por preceito legal ou via de resolução corporativa, em determinados ramos de actividade económica, segundo plano apropriado aos interesses da Nação, das empresas e dos trabalhadores.»

Sabido o que devemos entender por trabalho extraordinário ou suplementar vejamos agora como e em que casos o poderemos utilizar.

Assim o art.º 14.º do já citado decreto 24.402 expressa: «Em casos devidamente fundamenta-

dos, quando as condições sociais e económicas o permitam, poderão ser autorizadas horas suplementares de trabalho além do horário normal.»

Portanto é necessário, para a utilização das horas suplementares, que as condições sociais e económicas permitam tal concessão.

E' necessário sempre requerer autorização para a efectivação daquelas horas, constando nos respectivos requerimentos as indicações do número 1.º e fundamentar porque se requer tal regalia.

O trabalho desta natureza a efectuar por menores de 18 anos e mulheres, só excepcionalmente poderá ser autorizado.

E' obrigatório o registo no respectivo livro de horas suplementares, diariamente, do início e fim do trabalho.

Prevê ainda a lei «que em casos de força maior, derivados de acidentes graves, ou ainda naqueles em que a eminência de prejuízos importantes e excepcionais imponha o aumento de horas de trabalho» prolongar o trabalho normal. No entanto atente na própria letra da lei, nos termos em que a mesma se expressa: «casos de força maior derivados de acidentes graves», eminência de prejuízos importantes e excepcionais. «Não se vá julgar que se poderá invocar esta regalia por qualquer motivo fútil ou para camuflar uma transgressão.

E mesmo quando se verificarem as condições necessárias é necessário que antecipadamente a respectiva anotação seja feita no registo de horas extraordinárias indicando-se o motivo da realização do trabalho suplementar, sob pena de o não poderem invocar mais tarde.»

E ainda para completo esclarecimento dos interessados servimo-nos do texto legal, para assim se avaliar que não é por dá cá aquela palha que poderemos prolongar o trabalho para além do horário normal; «a falta do cumprimento do disposto no corpo deste artigo (fazer antecipadamente a respectiva anotação no registo de horas de trabalho extraordinário, indicando o motivo da realização do trabalho suplementar) ou a utilização abusiva da faculdade nele prevista serão punidas nos termos do artigo 28.º (como se houvesse uma transgressão no horário de trabalho)»

Com se sabe o trabalho suplementar é pago com mais 50% e 100% do normal, isto no caso de se efectuar no domingo ou dia de descanso semanal.

Assim um operário que ganhe diariamente o salário de 24.000 e que trabalhe 3 horas suplementares, num dia que não seja domingo ou do seu descanso semanal, essas 3 horas serão remuneradas da forma que se segue:

Hora normal 3.000, visto 24.000 a dividir por 8 horas ser igual a 3.000. Trabalhando três horas suplementares a l.º m. daqueles 3.000 terá um aumento de 50% em cada hora,

Mas por força do n.º 1 do art.º 2.º do decreto-lei 37.739, de 20 de Janeiro de 1950 só receberá

FALECIMENTO

Manuel dos Reis Arinto

Com a idade de 70 anos, faleceu nesta vila, no passado dia 23 de Maio, o sr. Manuel dos Reis Arinto, natural da freguesia de Campelo, e comerciante nesta praça há longos anos.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Rosa Arinto e pai das sr.ªs D. D. Ilda Rosa Arinto, casada com o sr. José Tomás, residentes em Angola e Maria do Céu Rosa Arinto Vicente, casada com o sr. Alfredo de Almeida Vicente, residentes nesta vila; e dos sr.ªs Manuel Rosa Arinto, casado com a sr.ª Belmira Ferreira Dias Jaime Rosa Arinto, casado com a sr.ª Maria Graciosa Simões Rijo Arinto, residentes na Ilha do Príncipe; José Rosa Arinto e Américo Rosa Arinto, solteiros e residentes nesta vila.

O funeral efectuou-se no dia seguinte para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

«A Regeneração» apresenta os seus pêsames à família enlutada.

25%: Metade do aumento sobre a remuneração normal do trabalho, a que se referem o art.º 15 e o parágrafo 2.º do art.º 17.º do Decreto-lei 24.402, de 24 de Agosto de 1934 (trabalho nocturno, trabalho de horas suplementares e trabalho prestado ao domingo ou dia excepcionalmente destinado para descanso semanal).

Ora 50% de 3.000 são 1.500 e 50% de 1.500 são 750. Portanto a hora suplementar será paga 3.000 e 750=3.750 o que multiplicado por três dá 11.250

O valor desse dia de trabalho com que o operário fez 3 horas suplementares é de 35.250.

Os restantes 25% das horas suplementares revertem, como já vimos a favor do Fundo Nacional do Abono de Família e segundo o § 1.º do n.º 12 do já citado art.º 2.º do decreto 37.739 serão deduzidas pelas entidades patronais e por estas depositadas na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências e delegações, à ordem do Fundo Nacional do Abono de Família, mediante guias em quadruplicado do modelo A anexo a este decreto, até ao dia 20 do mês seguinte àquele a que respeita o trabalho prestado, salvo casos excepcionais, devidamente justificados, em que poderá ser autorizada pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, a prorrogação daquele prazo.

O art.º 3.º do mesmo diploma esclarece ainda que as importâncias serão sempre arredondadas por excesso, em escudos, qualquer que seja o seu quantitativo.

E o art.º 4.º diz como se deve proceder com as guias: «Dois exemplares das guias a que se referem os § 1.º e 2.º do art.º 2.º deste decreto serão remetidos pela entidade patronal, no prazo de 5 dias a contar da data do pagamento, à Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas e fora do distrito de Lisboa, à respectiva delegação do I. N. T. P.»

As guias de depósito de importância destinadas ao Fundo Nacional de Abono de Família estão isentas do imposto de selo.

Esclarecendo

No Jornal «A Regeneração» n.º 1019, datado de 15 de Maio, lê-se um artigo com o seguinte título: «A quem de direito?»

Tal artigo causou em mim, assim como em todos os elementos do grupo local do Corpo Nacional de Escutas, viva repulsa e é de lamentar que o autor nem sequer tenha tido a ombridade de assinar o seu artigo.

De facto o autor do referido artigo certamente foi mal informado, pois não lhe assiste o direito de afirmar, com verdade, que «os garotos, munidos de paus, atravessaram canteiros, demolindo aquilo que com tanto carinho e gosto é tratado», mas antes, apenas saltaram, servindo-se das varas, uma baixa sebe que dá para uma das ruas laterais, sem nada prejudicarem. Há ainda a anotar, que o sr. José «Jardineiro» não repreendeu ninguém, mas, ao presenciar o facto, veio sobre o mais pequeno dos Escuteiros tentando espancá-lo. Por que não o fez ele a um dos maiores?

Antes de acabar, elucido ainda o autor do artigo mencionado, que visitaram há dias o nosso Jardim Parque alguns turistas. Estes sentaram-se sobre a relva, tiraram fotografias e, a fechar, arrancaram flores. O sr. José «Jardineiro» passou, olhou e nada disse. Aqui fica o facto.

Martinho Medeiros

CASAMENTO

Na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, em Tomar, realizou-se no passado dia 28, o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Adília Pires de Mesquita, professora do ensino primário em Tomar, filha do sr. Júlio Gonçalves de Mesquita e da sr.ª D. Helena Pires de Mesquita, com o sr. Cândido Neves Vieira Dias, professor do ensino primário em Olival — Vila Nova de Ourém, filho do sr. António Vieira Dias e da sr.ª D. Conceição Oliveira Neves Dias. Parainfaram o acto por parte da noiva, sua tia sr.ª D. Alda da Conceição Pires e seu primo sr. José de Gouveia; e por parte do noivo, a sr.ª D. Emilia da Conceição Soares e seu marido sr. Capitão Francisco Ribeiro Soares. Foi celebrante o Reverendo Padre David Faixão que fez uma brilhante alocação aos noivos. Em seguida foi oferecido nos Salões do Ateneu Comercial Tomarense um luto «copo de água» aos numerosos convidados.

Na corbelha viam-se lindas e valiosas prendas. Os noivos que seguiram para o norte do País em viagem de núpcias, e a quem este jornal deseja as maiores venturas, vão fixar residência em Olival.

Nascimento

No passado dia 1 de Maio deu à luz no Hospital da Misericórdia desta vila uma robusta menina a sr.ª D. Maria Ofélia Portela de Almeida e Silva, esposa do nosso prezado assinante, sr. Vasco da Conceição Silva.

Saudamos os pais e apeteçamos as maiores venturas à recém-nascida.

INTEMPÉRIE

Nos últimos dias a nossa região tem sido assolada por violento temporal caracterizado por fortes trovoadas com abundantes batedas de água e granizo.

Num dos últimos dias faltou a água... e à noite a corrente eléctrica fez nos igualmente a partida.

Que grande Maio este...

Promoção

Felicitemos o nosso prezado assinante e distinto Secretário de Finanças, sr. Sá Simões de Almeida, pela sua recente promoção à 2.ª classe.

Esta distinção é, de resto, a confirmação das altas qualidades que há muito lhe apontamos.

DO FUNCHAL

Acompanhado de sua Ex.ma esposa, desembarcou recentemente, vindo do Funchal, o nosso assinante sr. Horácio Henriques, natural de Salaborda Nova.

Os nossos cumprimentos.

DESPEDIDA

Por não o terem podido fazer pessoalmente, despedem-se por nosso intermédio de todas as pessoas conhecidas e amigas do sr. Joaquim Pereira Nunes e Fernando da Conceição Afonso, respectivamente, comandante e praça da G. N. R. do Posto local, agora em serviço em S. Tomé e Príncipe.

Festa do Carapinhall

Levada a efeito por uma Comissão para o efeito nomeada, realiza-se no próximo dia 11 no lugar do Carapinhall uma festa em honra de Santa Quitéria.

Espera-se grande afluência de público.

Visita de Despedida

Passou alguns dias na sua terra natal, acompanhado da esposa e filho, o nosso assinante, sr. José Simões Godinho Paquete, que dentro de algum tempo segue em missão de serviço para a Guiné Portuguesa.

DE LUTO

Encontra-se de luto o sr. Manuel Clemente Baptista, por motivo do falecimento, ocasionado por doença súbita, do seu filhito José, de cinco tenras primaveras, apenas!

Ao inconsolável Manuel Clemente e a sua esposa os nossos sentidos pêsames.

Festa no Fontão

E' já nos próximos dias 18 e 19 do corrente que se realiza no lugar do Fontão Fundeiro a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde.

O bem architectado programa religioso e profano faz prever grande afluência de forasteiros.